

Nota Biográfica



Adriano Fernandes

Adriano Fernandes gosta furiosamente de Pessoas. É assim que passou a descrever-se, depois de ter lido essa frase na contracapa de um Livro que o marcou, apropriando-se dela por sentir que expressa, na perfeição, o seu sentir e posicionamento face à realização pessoal e profissional que encontra nas relações de suporte, tendo concluído, em 1999, a sua Licenciatura em Sociologia.

A experiência profissional na área Social atingiu já a maioridade, tendo esses 18 anos sido enriquecidos no desenvolvimento daquelas que são, hoje, as suas competências chave: Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Projetos; Inovação; Cultura e Mudança Organizacional; Formação e Consultoria.

O seu percurso profissional compreende as áreas da Infância /Juventude; das Pessoas/Famílias em situação de Desafio; da 3ª e 4ª Idades; da Saúde; e da Cultura&Mudança Organizacional.

Na área da Infância e Juventude, coordenou, durante 6 anos, 3 Lares para Crianças e Jovens em Risco, na região de Lisboa.

Na Misericórdia da Amadora desde 2007 foi, até 2014, Gestor de Casos e Coordenador de uma Equipa de Ação Social, focada na capacitação e empowerment de Pessoas em situação de Desafio socioeconómico e profissional.

Desde 2015, coordena o GRIIS (Gabinete de Recursos de Inovação e Intervenção Social) desenvolvendo as áreas da Consultoria, Formação e Gestão de Projetos.

O Tema dos Cuidados Integrados e Centrados têm sido, desde 2013, foco de forte investimento, tendo vindo a contribuir, ativamente e em alinhamento com a Direção da Misericórdia da Amadora, para a internalização e crescimento Organizacional na criação e operacionalização de um Modelo Integrado e Centrado na Pessoa, nas suas necessidades, expectativas e limites. Este investimento tem sido consubstanciado a dois tempos: na adaptação da Tecnologia à prestação de Cuidados junto de Seniores e Pessoas em situação de dependência, nomeadamente associada à Teleassistência, Telemonitorização e consequente desmaterialização e descentralização da Intervenção; e, complementarmente, em processos de change management, junto das Equipas de Gestão e Operacionais, associados à formação/ capacitação para o Trabalho colaborativo e utilização de Tecnologia.